



*Patrícia de Carvalho Mastroianni (Coord.)*

*Fabiana Rossi Varallo (Colab.)*

*Mariane Dias Carradore (Colab.)*

## DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS DE USO AMBULATORIAL

Orientações para o uso correto



DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS  
ESSENCIAIS DE USO AMBULATORIAL



<i>Vice-Reitor no exercício da Reitoria</i>	Julio Cezar Durigan
<i>Pró-Reitora de Graduação</i>	Sheila Zambello de Pinho
<i>Pró-Reitora de Pós-Graduação</i>	Marilza Vieira Cunha Rudge
<i>Pró-Reitora de Pesquisa</i>	Maria José Soares Mendes Giannini
<i>Pró-Reitora de Extensão Universitária</i>	Maria Amélia Máximo de Araújo
<i>Pró-Reitor de Administração</i>	Ricardo Samih Georges Abi Rached
<i>Secretária Geral</i>	Maria Dalva Silva Pagotto
<i>Chefe de Gabinete</i>	Carlos Antonio Gamero

Cultura  
Acadêmica



*Patrícia de Carvalho Mastroianni (Coord.)*

*Fabiana Rossi Varallo (Colab.)*

*Mariane Dias Carradore (Colab.)*

## DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS DE USO AMBULATORIAL

Orientações para o uso correto

**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

**unesp** 

Pró-reitoria de Graduação / UNESP  
**prograd** 

São Paulo  
2012

Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp

---

D612                    Dispensação de medicamentos essenciais de uso ambulatorial :  
orientações para o uso correto / Patrícia de Carvalho Mastroianni  
(Coord.) ; Fabiana Rossi Varallo (Colab.) ; Mariane Dias Carradore  
(Colab.). – São Paulo : Cultura Acadêmica : Universidade Estadual  
Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2012

73 p.  
Bibliografia  
ISBN 978-85-7983-273-4

1. Medicamentos – Farmacologia. I. Mastroianni, Patrícia de Carvalho.  
II. Varallo, Fabiana Rossi. III. Carradore, Mariane Dias.

CDD 615.1

---



*Pró-reitora* Sheila Zambello de Pinho  
*Secretária* Joana Gabriela Vasconcelos Deconto  
              Silvia Regina Carão  
*Assessoria* José Brás Barreto de Oliveira  
              Laurence Duarte Colvara  
              Maria de Lourdes Spazziani  
*Técnica*    Bambina Maria Migliori  
              Camila Gomes da Silva  
              Cecília Specian  
              Eduardo Luis Campos Lima  
              Gisleide Alves Anhesim Portes  
              Ivonette de Mattos  
              Maria Emília Araújo Gonçalves  
              Maria Selma Souza Santos  
              Renata Sampaio Alves de Souza  
              Sergio Henrique Carregari

*Projeto gráfico e diagramação* Andrea Yanaguita

## PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Considerando a importância da produção de material didático-pedagógico dedicado ao ensino de graduação e de pós-graduação, a Reitoria da UNESP, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e em parceria com a Fundação Editora UNESP (FEU), mantém o Programa de Apoio à Produção de Material Didático de Docentes da UNESP, que contempla textos de apoio às aulas, material audiovisual, *homepages*, *softwares*, material artístico e outras mídias, sob o selo CULTURA ACADÊMICA da Editora da UNESP, disponibilizando aos alunos material didático de qualidade com baixo custo e editado sob demanda.

Assim, é com satisfação que colocamos à disposição da comunidade acadêmica mais esta obra, *Dispensação de Medicamentos Essenciais de Uso Ambulatorial: orientações para o uso correto*, de autoria da Profa. Dra. Patrícia de Carvalho Mastroianni com a colaboração de Fabiana Rossi Varallo e Mariane Dias Carradore, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Câmpus de Araquara, esperando que ela traga contribuição não apenas para estudantes da UNESP, mas para todos aqueles interessados no assunto abordado.



# SUMÁRIO

Prefácio 9

1. INTRODUÇÃO 13
2. APRESENTAÇÃO 15
3. LISTA DE ABREVIATURAS 17
4. FORMAS FARMACÊUTICAS QUE REQUEREM ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS 19
  - 4.1. Formas farmacêuticas sólidas 19
    - 4.1.1. Uso oral 19
    - 4.1.2. Uso inalatório 26
    - 4.1.3. Uso injetável – via intramuscular (IM) 26
    - 4.1.4. Uso injetável – via intravenosa (IV) 29
    - 4.1.5. Uso tópico 30
    - 4.1.6. Uso retal 30
  - 4.2. Formas farmacêuticas líquidas 31
    - 4.2.1. Uso inalatório 31
    - 4.2.2. Uso oftálmico 32
    - 4.2.3. Uso oral 33
    - 4.2.4. Uso nasal 39
    - 4.2.5. Uso tópico 40
    - 4.2.6. Uso injetável – via intramuscular (IM) 42
    - 4.2.7. Uso injetável – via intravenosa (IV) 45
    - 4.2.8. Uso injetável – via subcutânea (SC) 46
    - 4.2.9. Uso retal 48
  - 4.3. Formas farmacêuticas semissólidas 49
    - 4.3.1. Uso oftálmico 49
    - 4.3.2. Uso tópico 50
  - 4.4. Outras formas farmacêuticas 56
    - 4.4.1. Adesivo transdérmico 56
    - 4.4.2. Aerosol 56

5. APÊNDICE – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS FÁRMACOS  
A SER ORIENTADAS NA DISPENSAÇÃO 61
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 71
7. BIBLIOGRAFIA 73

## PREFÁCIO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), para que ocorra o uso racional de medicamentos é necessário que sejam prescritos adequadamente, na forma farmacêutica, doses e duração do tratamento, respondam sempre aos critérios de qualidade exigidos e dispensa em condições apropriadas, com orientação e responsabilidade.

Tão importante quanto o medicamento, é a informação sobre como utilizá-lo. Esta é dada inicialmente pelo prescritor e complementada, no momento da dispensa, pelo farmacêutico. De acordo com a Política Nacional de Medicamentos, de 1998, a dispensação é o ato do farmacêutico ao propiciar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de receita elaborada por um profissional autorizado. Nesse ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do produto farmacêutico.

Desta forma, a dispensação é insubstituível no processo de atenção à saúde e deve ser considerada como ação integrada do farmacêutico com outros profissionais da saúde, em particular os prescritores. O ato de dispensar compõe o processo de atenção ao paciente, sob foco na prevenção e promoção da saúde, tendo o medicamento como recurso de ação.

Esta atividade imprescindível é resultado de aplicação entrelaçada de conhecimentos adquiridos nos bancos universitários. Envolve desde farmacologia, farmacoterapia, controle de qualidade, farmacotécnica, farmacognosia, legislação, patologia, microbiologia, entre outros aspectos. A dispensa feita com qualidade é obrigatória para a obtenção de benefícios na terapêutica farmacológica.

Ensinar a administração de diferentes formas farmacêuticas é parte da essência da orientação farmacêutica. Porém, existem conceitos quanto a forma correta de utilização de medicamentos. Daí a necessidade de instituição de padrões para a informação dada aos usuários. As formas farmacêuticas são desenvolvidas de modo a permitir a máxima eficácia dos fármacos contidos nas formulações. Os recursos atuais da tecnologia farmacêutica e as inovações biotecnológicas ampliaram a disponibilidade de formas farmacêuticas e de sistemas de liberação. Muitas vezes, a carência de conhecimento do manuseio adequado e da utilização de formas farmacêuticas representa etapa limitante para orientações adequadas ou mesmo esclarecimento de dúvidas que o usuário possa apresentar na utilização.

Nem sempre informações relativas a formas farmacêuticas são encontradas em português, de forma sistemática, compreensiva para os usuários, adicionais às prestadas pela indústria farmacêutica e com base em dados da literatura científica. Era preciso que a questão fosse enfrentada, os dados reunidos e houvesse perícia na tarefa de desenvolver tema denso e de pouca divulgação. O propósito das autoras teve êxito pleno.

Além disso, considerou-se a dispensa de medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, de 2010, pois a escolha foi a de trabalhar sob a lógica da promoção do uso racional de medicamentos.

Medicamentos essenciais se constituem em um dos principais meios para a promoção do uso racional de medicamentos, e definidos de modo aperfeiçoado, em 2002, pela OMS como: "...aqueles que servem para satisfazer às necessidades de atenção à saúde da maioria da população. São selecionados de acordo com a sua relevância na saúde pública, provas quanto à eficácia e à segurança e

com estudos comparados de custo-efetividade. Devem estar sempre disponíveis, nas quantidades adequadas, nas formas farmacêuticas requeridas e a preços que os indivíduos e a comunidade possam pagar”. (O conceito inicial data de 1977.)

A Rename, até 2010, foi elaborada considerando princípios de essência e abrange um conjunto de medicamentos necessários ao tratamento e controle de enfermidades prioritárias na saúde pública em todas as instâncias de atenção do país. Agregada a protocolos clínicos e ao Formulário Terapêutico Nacional é instrumento que norteia as prescrições, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS).

Não obstante, a Portaria nº 533, de 28 de março de 2012, do Ministério da Saúde, distorceu o conceito de medicamentos essenciais considerando como essenciais aqueles financiados pelo SUS, incluindo-se na Rename 2012, fármacos selecionados não mais pela lógica desenvolvida desde 1977 pela OMS, mas sim por meio do tipo de financiamento segundo o componente da Assistência Farmacêutica em que estão inseridos.

Em razão desta mudança, realço a contribuição de Mariane Carradore, Fabiana Varallo e Patrícia Mastroianni ao adotar a Rename 2010, e não a Rename 2012, como marco para as orientações quanto a formas farmacêuticas e relacionando-as a medicamentos essenciais. Junto do Formulário Terapêutico Nacional, completa-se e sistematiza-se as informações para a adequada dispensa de produtos farmacêuticos.

A obra é valiosa para o estudante, útil para o farmacêutico e para o enfermeiro, enriquecedora para o prescritor, sobretudo o médico de equipes da Estratégia Saúde da Família. Auxiliará na promoção do uso racional de medicamentos, pela redução de falhas terapêuticas, da morbimortalidade relacionada a medica-

mentos, além de promover a relação entre farmacêuticos e todos os profissionais da saúde nesse tempo em que o diálogo entre profissionais é tema frequente dos programas de educação permanente e continuada. Resta agora o desfrute pelos leitores.

LUCIANE CRUZ LOPES

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

Universidade de Sorocaba

# 1

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Política Nacional de Medicamentos preconizam que, para o uso racional desses últimos, pacientes recebam medicação adequada às necessidades clínicas, em doses correspondentes aos requisitos individuais, durante período de tempo apropriado, com menor custo possível para eles e a comunidade.

A dispensação é uma etapa fundamental para a promoção do uso racional de medicamentos e está regulamentada pela legislação sanitária (RDC 44/2009) e profissional farmacêutica (Resolução CFF 357/2001).

O farmacêutico deverá avaliar os aspectos terapêuticos (farmacêuticos e farmacológicos), adequação ao indivíduo; contra-indicações e interações; aspectos legais, sociais e econômicos; rubricar a receita aviada para devolver ao paciente. Em havendo necessidade, o farmacêutico deve entrar em contato com o profissional prescritor para esclarecer eventuais problemas que tenha detectado. Quando a dosagem ou posologia dos medicamentos prescritos ultrapassarem os limites farmacológicos, ou a prescrição apresentar incompatibilidade ou interação potencialmente perigosa com demais medicamentos prescritos ou de uso do paciente, o farmacêutico exigirá confirmação expressa ao profissional que prescreveu (MASTROIANNI, 2009; MASTROIANNI, 2010).

O procedimento de dispensação deve assegurar que o medicamento de boa qualidade seja entregue ao paciente certo, na dose prescrita, em quantidade adequada, com informações suficientes para o uso correto, além de embalado de forma a preservar a qualidade do produto. Trata-se do atendimento de um paciente único, com conseqüentes necessidades e características únicas e específicas, a ser levadas em conta no momento da dispensação.

Segundo o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP), o erro de dispensação é um problema nacional, atingindo a média de quatro incorreções por dia, para cada 250 dispensações. Entre as principais causas está a falta de conhecimento sobre os medicamentos pelos profissionais de saúde.

Neste contexto, o trabalho proposto objetiva orientar os farmacêuticos que atuam na dispensação de medicamentos de uso ambulatorial a realizá-la de forma adequada e segura, prevenindo erros de medicação e promovendo a adesão e o uso correto.

# 2

## APRESENTAÇÃO

O livro que se segue descreve as informações mínimas necessárias dos medicamentos selecionados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2010, de uso ambulatorial, a serem consultadas no ato da dispensação.

Considerando as peculiaridades relacionadas às apresentações das especialidades farmacêuticas, propôs-se apresentá-las por formas farmacêuticas, visando facilitar a organização dos dados e uma consulta rápida e efetiva pelo profissional, no ato da dispensação, em caso de dúvidas.

Cada capítulo traz informações sobre definição, orientação de uso e armazenamento da forma farmacêutica e a lista dos fármacos da RENAME. Orientações específicas de cada fármaco estão dispostas em ordem alfabética, no Apêndice.

Pretende-se que o profissional farmacêutico, ao consultar este trabalho, tenha informações rápidas, objetivas e essenciais para orientação adequada no momento da dispensação, contribuindo de maneira efetiva para a sua boa prática.



# 3

## LISTA DE ABREVIATURAS

ADES TRANSD: Adesivo transdérmico.

AER NAS: Aerosol nasal.

AER OR: Aerosol oral.

AER TOP: Aerosol tópico.

AER: Aerosol.

CAP LIB PROL: Cápsula de liberação prolongada.

CAP: Cápsula.

COMP LIB PROL: Comprimido de liberação prolongada.

COMP MAST: Comprimido mastigável.

COMP ORODISP: Comprimido orodispersível.

COMP SUBL: Comprimido sublingual.

COMP: Comprimido.

CREM: Creme.

ELX: Elixir.

FF: Forma farmacêutica.

GEL OR: Gel oral.

GEL: Gel.

GOMA: Goma de mascar.

IM: Intramuscular.

IV: Intravenosa.

PAST: Pastilha.

PASTA: Pasta.

PNM: Política Nacional de Medicamentos.

PO DISP OR: Pó para dispersão oral.

PO INAL OR: Pó para inalação oral.

PO SOL INJ: Pó para solução injetável.

PO SOL OR: Pó para solução oral.

PO SUSP INJ: Pó para suspensão injetável.

PO SUSP OR: Pó para suspensão oral.

PO: Pó.

POM OFT: Pomada oftálmica.

POM: Pomada.

SC: Subcutânea.

SOL AQ: Solução aquosa.

SOL BUC: Solução bucal.

SOL INAL: Solução inalante.

SOL INJ: Solução injetável.

SOL NAS: Solução nasal.

SOL OR: Solução oral.

SUPS: Supositório.

SUSP INJ: Suspensão injetável.

SUSP OR: Suspensão oral.

XAMP: Xampu.

XPE: Xarope.

# 4

## FORMAS FARMACÊUTICAS QUE REQUEREM ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS

Como recurso de classificação para uma orientação ideal e de fácil entendimento, optou-se por sua subdivisão conforme as principais vias de administração.

### 4.1. FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS

#### 4.1.1. USO ORAL

##### a) Cápsula

**Definição:** Forma farmacêutica sólida cujo conteúdo (fármacos e excipiente) é acondicionado em um pequeno invólucro à base de gelatina. Há cápsulas duras e moles.

**Orientação do uso:** Administrada pela via oral, o que deve ser feito sempre com um copo de água, para evitar problemas esofágicos na hora da deglutição. Dependendo do tipo de fármaco, existem formas específicas de administração. Entre elas,

- com algum alimento ou líquido específico
- durante as refeições
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições)

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção em função do fármaco correspondente.

**Armazenamento:** Manter em frascos de vidro ou de plástico (recipientes bem fechados) contendo sachês de sílicagel e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15°C e 30°C).

**RENAME:** amoxicilina; calcitriol; cefalexina; ciclosporina; claritromicina; clofazimina; cloranfenicol; cloridrato de clindamicina; cloridrato de fluoxetina; cloridrato de nortriptilina; cloridrato de penicilamina; didanosina; estearato de eritromicina; etoposídeo; fenofibrato; fluconazol; hidroxíureia; isoniazida + rifampicina; itraconazol; nifedipino; nitrofurantoína; omeprazol; palmitato de retinol; rifampicina; rifampicina + isoniazida + pirazinamida + cloridrato de etambutol; ritonavir; saquinavir; sulfato de atazanavir; valproato de sódio ou ácido valproico; zidovudina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

- *Cápsula de liberação prolongada*

**Definição:** Forma farmacêutica que possui um sistema de liberação do fármaco diferenciado, em que a dosagem liberada de início é mantida por mais tempo do que a liberação imediata ou convencional. Permite redução na frequência de administrações.

**Orientação do uso:** Não deve sofrer processos de trituração, mastigação ou abertura da cápsula, por interferirem no tipo de liberação modificada dos fármacos.

**RENAME:** sulfato de morfina.

- b) *Comprimido*

**Definição:** Forma farmacêutica sólida obtida por processos de agregação de partículas, aplicando-se pressão (compressão). Apesar de existir um número limitado de comprimidos obtidos por moldagem, o processo de compressão é o mais comum e mais utilizado. É constituído por um ou mais fármacos e, em geral, contém adjuvantes.

Apresentam diferentes características de forma, revestimento, tamanho, peso, dureza, entre outros, que são determinadas de

acordo com o uso específico e o método de fabricação. Podem ou não ser envolvidos por determinado revestimento. Os comprimidos revestidos não devem ser mastigados ou pulverizados pelo paciente, o que pode alterar a quantidade de fármaco a ser absorvida.

**Orientação do uso:** Destinado ao uso oral, deve ser administrado com um copo de água, para evitar problemas esofágicos na hora da deglutição. Existem formas específicas de administração do comprimido, dependendo do tipo de fármaco, entre as quais:

- com algum alimento ou líquido específico;
- durante as refeições;
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições).

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção, em função do fármaco correspondente.

**Armazenamento:** Manter em frascos de vidro ou de plástico (recipientes bem fechados) em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** acetato de medroxiprogesterona; acetato de megestrol; aciclovir; ácido acetilsalicílico; ácido fólico; alendronato de sódio; alopurinol; amoxicilina; amoxicilina + clavulanato de potássio; anastrozol; artesunato de sódio + mefloquina; atenolol; azatioprina; azitromicina; benznidazol; besilato de anlodipino; cabergolina; captopril; carbamazepina; carbonato de cálcio; carbonato de cálcio + colecalciferol; carbonato de lítio; carvedilol; cefalexina; ciclofosfamida; citrato de clomifeno; citrato de dietil-carbamazina; citrato de tamoxifeno; claritromicina; clorambucila; cloranfenicol; cloridrato de amiodarona; cloridrato de amitriptilina; cloridrato de biperideno; cloridrato de ciprofloxacino; cloridrato de clomipramina; cloridrato de clorpromazina; cloridrato

de doxiciclina; cloridrato de etambutol; cloridrato de fluoxetina; cloridrato de hidralazina; cloridrato de mefloquina; cloridrato de metformina; cloridrato de metoclopramida; cloridrato de ondansetrona; cloridrato de piridoxina; cloridrato de propafenona; cloridrato de propranolol; cloridrato de tiamina; cloridrato de verapamil; dapsona; dexametasona; diazepam; didanosina; difosfato de cloroquina; difosfato de primaquina; digoxina; efavirenz; espiramicina; espironolactona; estearato de eritomicina; estrogênios conjugados; etinilestradiol + levonorgestrel; etionamida; fenitoína; fenobarbital; folinato de cálcio; fosfato de codeína; furosemida; haloperidoli; hidrocortizida; ibuprofeno; isoniazida; ivermectina; lamivudina; levodopa + benserazida; levodopa + carbidopa; levonorgestrel; lopinavir + ritonavir; loratadina; losartana potássica; maleato de dexclorfeniramina; maleato de enalapril; melfalana; mercaptopurina; metotrexato; metronidazol; mononitrato de isossorbida; nevirapina; nifedipino; noretisterona; paracetamol; permanganato de potássio; pirazinamida; pirimetamina; praziquantel; prednisona; propiltiouracila; risperidona; sinvastatina; sulfadiazina; sulfametoxazol + trimetoprima; sulfassalazina; sulfato de abacavir; sulfato de hidroxicloquina; sulfato de morfina; sulfato de quinina; sulfato ferroso heptaidratado; talidomida; tartarato de metoprolol; teclozana; tioguanina; valproato de sódio (ácido valproico); varfarina sódica; zidovudina + lamivudina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

- *Comprimido orodispersível*

**Definição:** Forma farmacêutica que sofre um rápido processo de desintegração ou dissolução, quando administrada por via oral.

**Orientação do uso:** Deve ser mantido sob a língua até que se dissolva, sem a necessidade de ser administrado com água ou outro líquido.

**RENAME:** cloridrato de ondansetrona.

- *Comprimido de liberação prolongada*

**Definição:** Vide cápsula de liberação prolongada.

**Orientação do uso:** Vide cápsula de liberação prolongada.

**RENAME:** succinato de metoprolol.

- *Comprimido mastigável*

**Definição:** Forma farmacêutica cujo objetivo é a desintegração na cavidade bucal por meio da mastigação, processo no qual todo o conteúdo é liberado, produzindo um sabor residual agradável no momento da administração. Em geral, é empregado em formulações de uso pediátrico ou administrado para pessoas com dificuldade de deglutição de sólidos.

**Orientação do uso:** Deve ser introduzido na boca para lenta mastigação, até sua completa dissolução.

**RENAME:** albendazol; hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio; sulfato de zinco.

- *Comprimido sublingual*

**Definição:** Forma farmacêutica prevista para ser disposta sob a língua, permitindo uma passagem rápida e direta dos fármacos para a corrente sanguínea pelo processo de dissolução na cavidade bucal.

**Orientação do uso:** Deve ser administrado após as refeições, com o intuito de o alimento irrigar a mucosa bucal e facilitar a absorção do medicamento. Não administrar qualquer líquido até sua completa dissolução. O comprimido não deve ser deglutido.

**RENAME:** dinitrato de isossorbida.

**c) Goma de mascar**

**Definição:** Forma farmacêutica sólida que contém um ou mais fármacos em uma base de material plástico e insolúvel, a ser administrada pela boca. Possui sabor doce e agradável.

**Orientação do uso:** Deve ser mastigado com lentidão até que se sinta determinado gosto ou sensação de formigamento, momento no qual a mastigação é interrompida, mantendo-se a goma entre as bochechas até que a sensação termine. Repete-se a mastigação inicial e a manutenção da goma de mascar entre as bochechas por cerca de 30 minutos, para que todo o fármaco seja liberado. A goma não deve ser deglutida ou mastigada com rapidez, sendo apenas uma por uso. Outra goma pode ser administrada uma hora depois, no mínimo.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** nicotina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**d) Pastilha**

**Definição:** Forma farmacêutica sólida obtida por compressão ou moldagem, que contém um ou mais fármacos, destinada a ser dissolvida ou desintegrada na boca, com lentidão. Possui sabor doce e agradável.

**Orientação do uso:** Deve ser mantida sob a língua até sua completa dissolução, sem ser engolida e/ou mastigada.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** nicotina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**e) Pó**

**Definição:** Forma farmacêutica constituída de partículas sólidas, livres e secas, de dimensões reduzidas. Deve apresentar estrutura homogênea de uma mistura de diversos componentes (fármacos e adjuvantes).

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

- *Pó para dispersão oral/suspensão oral*

**Definição:** Mistura de pós (fármaco e agentes suspensores) a ser reconstituída em água ou outro líquido por agitação, até a completa suspensão, para administração oral.

**Orientação do uso:** Reconstituir o pó em água ou solvente adequado até total dispersão. A quantidade do pó a ser reconstituída é determinada de acordo com o regime posológico do tratamento. Em geral, o volume é descrito no frasco ou a solução diluente é preparada de antemão, com a correta quantidade para o uso.

**RENAME:** amoxicilina; azitromicina; fluconazol ; muciloide de Psyllium.

- *Pó para solução oral*

**Definição:** Destinado ao uso oral, de maneira que, após reconstituição em líquido solvente adequado, a forma farmacêutica final seja uma solução pronta para utilização.

**Orientação do uso:** Fazer a reconstituição do fármaco em determinada quantidade de solvente, adequado para o uso. O total de pó a ser reconstituído é determinado pelo regime posológico do tratamento.

**RENAME:** didanosina; sulfato de magnésio.

#### 4.1.2 Uso Inalatório

##### a) *Pó para inalação oral*

**Definição:** Pó acondicionado em cápsulas e administrado por inalação, com o uso de dispositivos específicos fornecidos na embalagem original.

**Orientação do uso:** Introduzir a cápsula no dispositivo a ser posicionado na cavidade bucal para disparo, liberando o pó para inalação. O usuário deve fazer assepsia da boca com água, antes e após cada pulverização. As cápsulas somente devem ser utilizadas com o inalador apropriado, sem ser ingeridas.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** dipropionato de beclometasona.

#### 4.1.3 Uso Injetável – Via Intramuscular (IM)

##### a) *Pó para solução injetável*

**Definição:** Pó destinado à reconstituição em veículo adequado, dando origem a uma solução estéril e livre de pirogênios, para administração parenteral intramuscular.

**Orientação do uso:** A solução estéril final deve ser administrada por via intramuscular, após análise de seu aspecto pelo profissional responsável. Ela não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independente de sua espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão etc.), e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser estéreis. Antes da adminis-

tração do medicamento via intramuscular (IM), o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será aplicado com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicado diretamente nos músculos esqueléticos, em especial no braço (músculo deltoide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). As regiões glúteas e das coxas são mais utilizadas para bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, sendo feita na região glútea, em sua maioria. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos, para evitar danos. Visando garantir que nenhum vaso sanguíneo seja atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente, observando se ocorreu entrada de sangue e retirando a agulha de imediato, em caso positivo.

O volume de medicamento a ser administrado pela via intramuscular (IM) deve estar de acordo com a posologia, não excedendo 5 ml, se aplicado na região glútea e 2 ml, se no deltoide. Os locais de aplicação da injeção intramuscular (IM) devem ser alternados com periodicidade e após cada administração os materiais devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

**RENAME:** folinato de cálcio; sulfato de estreptomicina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice

**b) *Pó para suspensão injetável***

**Definição:** Mistura de pós (fármaco e agentes suspensores) a ser reconstituída por agitação em veículo adequado, dando ori-

gem a uma suspensão estéril e livre de pirogênios, para administração parenteral intramuscular.

**Orientação do uso:** A suspensão estéril final deve ser administrada por via intramuscular, após análise de seu aspecto pelo profissional responsável. Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados. Antes da administração do medicamento via intramuscular (IM), o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicado diretamente nos músculos esqueléticos, em especial no braço (músculo deltoide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). As regiões glúteas e das coxas são mais utilizadas para bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, sendo feita na região glútea, em sua maioria. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos, para evitar eventos adversos/danos. Visando garantir que nenhum vaso sanguíneo seja atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente, observando se ocorreu a entrada de sangue e retirando a agulha de imediato, em caso positivo.

O volume de medicamento a ser administrado pela via intramuscular (IM) deve estar de acordo com a posologia, não excedendo 5 ml, se aplicado na região glútea, e 2 ml, se no deltoide. Os locais de aplicação da injeção intramuscular (IM) devem ser alternados com periodicidade e após cada administração os materiais devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente

entre 15 °C e 30 °C). Dependendo do fármaco, algumas suspensões injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

**RENAME:** acetato de leuprorrelina; benzilpenicilina benzatina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.1.4 Uso Injetável – Via Intravenosa (IV)

##### a) *Pó para solução injetável*

**Definição:** Pó destinado à reconstituição em veículo adequado, dando origem a uma solução estéril e livre de pirogênicos, para administração parenteral intravenosa.

**Orientação do uso:** A solução estéril final deve ser administrada por via intravenosa, após análise de seu aspecto pelo profissional responsável. Ela não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independente da espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão etc.), e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados. Antes da administração do medicamento via intravenosa (IV), o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é administrado diretamente nas veias, de preferência naquelas localizadas na região interna do cotovelo, mais salientes e de fácil aplicação. O profissional da saúde deve inserir o bisel para baixo, em ângulo inclinado seguindo a direção do fluxo sanguíneo, e aspirar a seringa ligeiramente, garantindo que a agulha esteja inserida de maneira correta. Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

**RENAME:** artesunato de sódio; folinato de cálcio.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.1.5 Uso Tópico

##### a) *Pó*

**Definição:** Forma farmacêutica destinada ao uso tópico, constituída de partículas sólidas, livres e secas, de dimensões reduzidas. Apresenta estrutura homogênea de uma mistura de diversos componentes (fármacos e adjuvantes).

**Orientação do uso:** O pó para uso tópico deve ser aplicado diretamente sobre a área afetada ou ser diluído em solvente apropriado, dando origem a uma solução tópica. A aplicação do pó na pele se dá por meio de recipientes específicos, como frascos com tampa crivada ou aerossol.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) ou em envelopes de papel manteiga, em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** nitrato de miconazol; permanganato de potássio.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.1.6 Uso Retal

##### a) Supositório

**Definição:** Forma farmacêutica sólida contendo um ou mais fármacos, dissolvidos ou dispersos em uma base adequada, que

se fundem ou derretem com a temperatura corporal. Destinada à aplicação retal, exercendo efeito local ou sistêmico.

**Orientação do uso:** Em geral, é acondicionada em embalagens de plástico, em papel ou em folhas de alumínio. Antes da administração, o usuário deve fazer adequada assepsia das mãos e retirar por completo a embalagem do produto.

É a parte afunilada do supositório que deve ser administrada na ampola retal. No caso de usuários adultos, inseri-lo profundamente, mantendo-o interno até sua completa fusão. Pode-se umedecer o supositório antes da aplicação, que deve ser feita com o usuário mantido em posição confortável, de preferência deitado. O farmacêutico deve realçar a importância de não retirar o supositório com antecipação e instruir o usuário para que não evacue, ainda que sinta necessidade.

No momento da administração, observar a consistência do produto e, caso esteja com uma aparência mole, colocá-lo por alguns minutos no congelador, até firmá-lo. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais, realizando a assepsia das mãos após a aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) sob refrigeração, evitando que os supositórios se fundam.

**RENAME:** glicerol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

## 4.2 FORMAS FARMACÊUTICAS LÍQUIDAS

### 4.2.1 Uso Inalatório

#### a) *Solução para inalação*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo adequado para uso inalatório

(água estéril para inalação ou solução de NaCl 0,9%), administrada pela via nasal ou pulmonar com o auxílio de nebulizadores.

**Orientação do uso:** Posicionar o nebulizador com o orifício de saída direcionado para a boca, inalando a solução até o término da quantidade indicada pelo regime posológico. Fazer a higienização do nebulizador após cada administração, utilizando solução germicida. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não a necessitem, realizando assepsia das mãos antes e depois de sua aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** brometo de ipratrópio; dipropionato de beclometa-sona; sulfato de salbutamol.

#### 4.2.2 Uso Oftálmico

##### a) *Colírio*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, na qual os fármacos se apresentam dissolvidos em um solvente estéril adequado (solução oftálmica) ou que pode conter partículas desses fármacos dispersas em tal solvente (suspensão oftálmica). As preparações oftálmicas devem ser estéreis, isotônicas, com certa viscosidade e tamponamento.

**Orientação do uso:** É destinada à aplicação ocular. Antes do uso, deve ser feita adequada assepsia das mãos, com agitação do frasco em caso de suspensão oftálmica.

O usuário deve permanecer sentado e inclinar a cabeça para trás, levemente, puxando a pálpebra para baixo com o dedo indicador e instilando a quantidade de gotas determinada no esquema

posológico. No momento da administração, assegurar que a embalagem primária do produto não toque nos olhos, evitando pisar. Após o uso, ele deve permanecer com os olhos fechados e aplicar uma leve pressão com o dedo, aumentando o tempo de contato do produto com a região ocular e o espalhamento homogêneo do líquido, para permitir sua completa absorção.

Orientar o usuário para proteger a preparação oftálmica de contaminação, limpando o recipiente do produto antes e após o uso, e retirar possíveis lentes de contatos, somente as recolocando 15 minutos depois da instilação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** cloridrato de pilocarpina; dexametasona; hipromelose; maleato de timolol; nitrato de prata; sulfato de atropina; sulfato de gentamicina; tropicamida.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.2.3 Uso Oral

##### a) *Elixir*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo com adequada quantidade de álcool e água (solução hidroalcoólica), além de edulcorantes e aromatizantes para melhorar a palatabilidade, sendo destinada ao uso oral.

**Orientação do uso:** Requer instruções de uso baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução oral em volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 ml) ou de sopa (10 ou 15 ml).

Em geral, o elixir já se encontra pronto para o uso, sem necessidade de ser diluído ou misturado com outros líquidos e pede a ministração de um copo de água logo após o uso. Há formas específicas de utilização, dependendo do tipo de fármaco, entre elas:

- com algum alimento ou líquido específico;
- durante as refeições;
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições).

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção, em função do fármaco correspondente.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** digoxina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### **b) Solução bucal**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida destinada ao uso tópico bucal à maneira de colutório, que possui ação sobre a região da mucosa oral (boca e garganta).

**Orientação do uso:** Visa ao enxágue bucal, devendo ser administrada após a escovação. A solução bucal não deve ser misturada com outros líquidos e nem deglutida. Realizar a ingestão de líquidos ou alimentos algumas horas após o seu uso.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** fluoreto de sódio; gliconato de clorexidina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**c) Solução oleosa**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos/princípios ativos dissolvidos em um veículo oleoso.

**Orientação do uso:** É destinada ao uso oral e requer instruções para utilização baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução em volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 ml) ou de sopa (10 ou 15 ml). Em geral, instrumentos de medição (copo de medida ou seringa dosadora) acompanham o medicamento.

A solução oleosa já está pronta para o uso e não deve ser diluída ou misturada com outros líquidos, requerendo a ministração de um copo de água logo após o uso. Há formas específicas de utilização, dependendo do tipo de fármaco, entre elas:

- com algum alimento ou líquido específico;
- durante as refeições;
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições).

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção, em função do fármaco correspondente.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** palmitato de retinol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**d) Solução oral**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo adequado e, em geral, a presença de flavorizantes e corantes.

**Orientação do uso:** É destinada ao uso oral e requer instruções para utilização baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução em volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 ml) ou de sopa (10 ou 15 ml). Em geral, instrumentos de medição (copo de medida ou seringa dosadora) acompanham o medicamento.

A solução oral já está pronta para o uso e não deve ser diluída ou misturada com outros líquidos, requerendo a ministração de um copo de água logo após o uso. Há formas específicas de utilização, dependendo do tipo de fármaco, entre elas:

- com algum alimento ou líquido específico;
- durante as refeições;
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições).

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção, em função do fármaco correspondente.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** ácido fólico; ciclosporina; clonazepam; cloridrato de clorpromazina; cloridrato de etambutol; cloridrato de metoclopramida; cloridrato de piridoxina; cloridrato de propranolol; cloridrato de tiamina; efavirenz; fenobarbital; fosfato sódico de prednisolona; furosemida; haloperidol; ibuprofeno; iodo + iodeto de potássio; itraconazol; lamivudina; lopinavir + ritonavir; maleato de dexclorfeniramina; midazolam; paracetamol; pirazinamida; risperidona; ritonavir; sulfato de abacavir; sulfato de morfina; sulfato ferroso ou sulfato ferroso heptaidratado; valproato de sódio ou ácido valproico; zidovudina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

e) *Suspensão oral*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida na qual os fármacos estão dispersos em um veículo adequado, em geral com a presença de flavorizantes e corantes.

**Orientação do uso:** Destinada ao uso oral, requer agitação antes do uso, favorecendo a distribuição homogênea das partículas. Orientar o usuário sobre a administração de um copo de água logo após o uso. A suspensão oral já está pronta para consumo e não deve ser diluída ou misturada com outros líquidos.

As orientações para utilização são baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a suspensão oral em volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 ml) ou de sopa (10 ou 15 ml). Em geral, instrumentos de medição (copo de medida ou seringa dosadora) acompanham o medicamento.

Há formas específicas de administração, dependendo do tipo de fármaco, entre elas:

- com algum alimento ou líquido específico;
- durante as refeições;
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições).

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção, em função do fármaco correspondente.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** albendazol; amoxicilina + clavulanato de potássio; benzoilmetronidazol; carbamazepina cefalexina ou cefalexina monoidratada; estearato de eritromicina; fenitoína; hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio; nevirapina; nistatina; nitro-

furantoína; oxamniquina; rifampicina; sulfametoxazol + trimetoprima; teclozana.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**f) Xarope**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida aquosa que possui alta concentração de sacarose ou outros açúcares, alta viscosidade e, em geral, aromatizantes e corantes.

**Orientação do uso:** É destinada ao uso oral e requer instruções para utilização baseadas no regime posológico do tratamento. O usuário deve administrar a solução oral em volume adequado à dose prescrita, por exemplo, uma colher de chá (5 ml) ou de sopa (10 ou 15 ml). Em geral, instrumentos de medição (copo de medida ou seringa dosadora) acompanham o medicamento.

O xarope já está pronto para o uso e não deve ser diluído ou misturado com outros líquidos, requerendo a ministração de um copo de água logo após o uso. Há formas específicas de utilização, dependendo do tipo de fármaco, entre elas:

- com algum alimento ou líquido específico;
- durante as refeições;
- com estômago vazio (30 minutos, uma ou até duas horas após as refeições).

Alguns alimentos e/ou líquidos podem interferir na sua absorção, em função do fármaco correspondente.

Observação importante: Determinados xaropes contêm sacarose ou outro açúcar em sua composição, portanto o farmacêutico deve-se manter atento quanto ao uso do medicamento por pacientes diabéticos.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente

entre 15 °C e 30 °C), evitando a perda da umidade e a formação de cristais.

**RENAME:** loratadina; maleato de dexclorfeniramina; palmi-  
tato de cloranfenicol; sulfato de zinco; valproato de sódio ou  
ácido valproico.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.2.4 Uso Nasal

##### a) *Solução nasal*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que con-  
tém os fármacos dissolvidos em um veículo adequado e, em geral,  
conservantes, apresentando características específicas para o uso  
nasal:

- isotonicidade em relação aos fluídos nasais;
- tamponamento, necessário para manter a estabilidade dos  
fármacos;
- pH ideal para o uso nasal (entre 5,5 e 6,0).

**Orientação do uso:** Destinada ao uso intranasal, demanda  
adequada assepsia da cavidade nasal, das mãos e do frasco conta-  
-gotas, antes e depois de sua utilização, para evitar contaminação.

O usuário deve permanecer sentado e inclinar a cabeça para  
trás, levemente, administrando a quantidade de gotas determi-  
nada no regime posológico, permanecendo nessa posição por  
alguns minutos para permitir o espalhamento homogêneo da so-  
lução e sua completa absorção.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devida-  
mente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente  
entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** cloreto de sódio.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.2.5 Uso Tópico

##### a) *Loção/loção capilar*

**Definição:** Suspensão ou emulsão fluida aplicada na superfície da pele. A maioria das loções são emulsões O/A, ou seja, são caracterizadas como uma dispersão de uma fase interna oleosa imiscível em uma fase externa aquosa.

##### **Orientação do uso:**

- *Loção*

Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar a loção em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Esse tipo de forma farmacêutica não requer o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto.

Evitar a aplicação de outros produtos tópicos no mesmo local e ao mesmo tempo. Aguardar no mínimo 1 hora para aplicação de outros produtos.

Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitam do uso.

Fazer assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto.

**RENAME:** nitrato de miconazol.

##### **Orientação do uso:**

- *Loção Capilar*

Lavar os cabelos e o couro cabeludo com xampu usual, enxaguar e secar. Após alguns minutos, aplicar a quantidade de loção recomendada pelo regime posológico nos cabelos e couro cabe-

ludo (lembrar de agitar o frasco antes). Manter o produto por dez minutos, enxaguar e secar com uma toalha limpa, penteando os cabelos após secarem.

**RENAME:** permetrina.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**b) Solução aquosa**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso.

**Orientação do uso:** Antes da aplicação de um produto de uso tópico na pele, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) com o auxílio de gaze ou algodão e massagear a área afetada, exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até sua completa absorção.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Deve-se evitar a utilização de outros produtos tópicos concomitantes no mesmo local, aguardando uma hora para fazê-lo, no mínimo. Não permitir o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** iodopovidona.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**c) Xampu**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida em forma de solução, suspensão ou emulsão usada para limpar o cabelo e o couro cabeludo.

**Orientação do uso:** Lavar os cabelos e o couro cabeludo com água, aplicando quantidade suficiente de xampu para massagear toda a região. Após deixar agir por alguns minutos, enxaguar os cabelos e couro cabeludo com água morna e secar. Se necessário, repetir a aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** cetoconazol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**4.2.6** Uso Injetável – Via Intramuscular (IM)**a) Solução injetável**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso estéril e livre de pirogênicos, para administração parenteral intramuscular.

**Orientação do uso:** Deve ser administrada via intramuscular, após análise de seu aspecto pelo profissional responsável. Ela não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independente de sua espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão etc.), e coloração fora do padrão de limpeza e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados. Antes da admi-

nistração do medicamento via intramuscular (IM), o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicada diretamente nos músculos esqueléticos, em especial no braço (músculo deltoide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). As regiões glúteas e das coxas são mais utilizadas para bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, sendo feita na região glútea, em sua maioria. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos, para evitar eventos adversos/danos. Visando garantir que nenhum vaso sanguíneo seja atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente, observando se ocorreu a entrada de sangue e retirando a agulha de imediato, em caso positivo.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via intramuscular (IM) deve estar de acordo com a posologia, não excedendo 5 ml, se aplicado na região glútea, e 2 ml, se no deltoide. Os locais de aplicação devem ser alternados com periodicidade e após cada administração os materiais devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

**RENAME:** arteméter; cipionato de testosterona; cloridrato de hidroxocobalamina; cloridrato de metoclopramida; enantato de noretisterona + valerato de estradiol; folinato de cálcio; fosfato de clindamicina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**b) Suspensão injetável**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida na qual os fármacos estão dispersos em um veículo adequado estéril e livre de pirogênicos, para administração parenteral intramuscular.

**Orientação do uso:** Deve ser administrada por via intramuscular, após análise de seu aspecto pelo profissional responsável. Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados. Antes da administração do medicamento via intramuscular (IM), o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é aplicada diretamente nos músculos esqueléticos, em especial no braço (músculo deltoide), coxa e região glútea (quadrante superior externo). As regiões glúteas e das coxas são mais utilizadas para bebês e crianças, e no caso de adultos não há restrição, sendo feita na região glútea, em sua maioria. O local de aplicação deve estar localizado longe de nervos e vasos sanguíneos para evitar eventos adversos/danos. Visando garantir que nenhum vaso sanguíneo seja atingido, o profissional deve inserir a agulha no local e, com o auxílio do êmbolo, aspirar ligeiramente, observando se ocorreu a entrada de sangue e retirando a agulha de imediato, em caso positivo.

O volume de medicamento que deve ser administrado pela via intramuscular (IM) deve estar de acordo com a posologia, não excedendo 5 ml, se aplicado na região glútea, e 2 ml, se no deltoide. Os locais de aplicação da injeção intramuscular (IM) devem ser alternados com periodicidade e após cada administração os materiais devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco temperatura ambiente

entre 15 °C e 30 °C). Dependendo do fármaco, algumas suspensões injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

**RENAME:** acetato de medroxiprogesterona; benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.2.7 Uso Injetável – Via Intravenosa (IV)

##### a) *Solução injetável*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso estéril e livre de pirogênios, para administração parenteral intravenosa.

**Orientação do uso:** Deve ser administrada por via intravenosa, após análise de seu aspecto pelo profissional responsável. Ela não deve apresentar materiais particulados não dissolvidos, independente de sua espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão etc.), e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados. Antes da administração do medicamento via intravenosa (IV), o profissional deve fazer a assepsia adequada das mãos, utilizar luvas e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%.

Esse tipo de forma farmacêutica é administrado diretamente nas veias, de preferência naquelas localizadas na região interna do cotovelo, mais salientes e de fácil aplicação. O profissional da saúde deve inserir o bisel para baixo, em ângulo inclinado seguindo a direção do fluxo sanguíneo, e aspirar a seringa ligeiramente, garantindo que a agulha esteja inserida de maneira correta. Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C). Dependendo do fármaco, algumas soluções injetáveis devem ser mantidas sob refrigeração.

**RENAME:** cloridrato de metoclopramida; folinato de cálcio.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.2.8 Uso Injetável – Via Subcutânea (SC)

##### a) *Solução injetável*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida, homogênea, que contém os fármacos dissolvidos em um veículo aquoso estéril e livre de pirogênios, para administração parenteral subcutânea.

**Orientação do uso:** Deve ser administrada por via subcutânea, após análise criteriosa de seu aspecto, não podendo apresentar materiais particulados não dissolvidos, independente de sua espécie (precipitados, poeiras, fragmentos de algodão etc.), e coloração fora do padrão de limpidez e transparência.

Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados, podendo ser reutilizadas pelo mesmo usuário, desde que não tenham sido contaminadas. Antes da administração do medicamento via subcutânea (SC), o usuário deve fazer a assepsia adequada das mãos e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%.

A aplicação se dá sob a superfície da pele da parte superior do braço, na coxa anterior ou na região abdominal, em um ângulo de 90°. No caso de medicamentos de uso contínuo e administrações frequentes, como insulina, os locais de aplicação devem ser alternados com constância. Aspira-se a seringa ligeiramente, garan-

tindo que não haja presença de sangue, administrando a injeção em outro local, caso isso ocorra.

O volume de medicamento a ser administrado pela via subcutânea (SC) deve estar de acordo com a posologia, não excedendo 1,3 ml, aproximadamente. Ao término da aplicação, os materiais utilizados devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter sob refrigeração, retirando o produto da geladeira alguns minutos antes de sua administração.

**RENAME:** insulina humana regular.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**b) Suspensão injetável**

**Definição:** Forma farmacêutica líquida na qual os fármacos estão dispersos em um veículo adequado estéril e livre de pirogênicos, para administração parenteral subcutânea.

**Orientação do uso:** Deve ser administrada por via subcutânea, após análise criteriosa de seu aspecto. Os materiais usados para aplicação do produto injetável, como seringas e agulhas, devem ser esterilizados, podendo ser reutilizadas pelo mesmo usuário, desde que não tenham sido contaminadas.

Antes da administração do medicamento via subcutânea (SC), o usuário deve fazer a assepsia adequada das mãos e limpar a região onde será administrado com álcool a 70%. Não agitar o frasco contendo a suspensão injetável, apenas girando-o lentamente entre as mãos, para a mistura da suspensão.

A aplicação se dá sob a superfície da pele da parte superior do braço, na coxa anterior ou na região abdominal, em um ângulo de 90°. No caso de medicamentos de uso contínuo e administrações frequentes, como insulina, os locais de aplicação devem ser alternados com constância. Aspira-se a seringa ligeiramente,

garantindo que não haja presença de sangue, administrando a injeção em outro local, caso isso ocorra.

O volume de medicamento a ser administrado pela via subcutânea (SC) deve estar de acordo com a posologia, não excedendo 1,3 ml, aproximadamente. Ao término da administração, os materiais utilizados devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter sob refrigeração, retirando o produto da geladeira alguns minutos antes de sua administração.

**RENAME:** insulina humana NPH.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.2.9 Uso Retal

##### a) *Enema*

**Definição:** Forma farmacêutica líquida destinada à aplicação retal, com efeito local.

**Orientação do uso:** A extremidade do frasco com a solução deve ser introduzida na ampola retal, com delicadeza, aplicando-se certa pressão até que uma quantidade satisfatória do líquido seja inserida, não necessariamente todo o conteúdo do frasco.

O enema deve ser administrado com o usuário em posição confortável, de preferência deitado. Ele deve ser instruído de que o produto tem efeito previsto para cinco a dez minutos após a aplicação e também para evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem de seu uso e para fazer a assepsia das mãos antes e depois de cada administração.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** glicerol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

### 4.3 FORMAS FARMACÊUTICAS SEMISSÓLIDAS

#### 4.3.1 Uso Oftálmico

##### a) *Pomada oftálmica*

**Definição:** Forma farmacêutica semissólida destinada à aplicação ocular. As preparações oftálmicas devem ser estéreis, isotônicas, com certa viscosidade e tamponamento.

**Orientação do uso:** Antes da administração, realizar a adequada assepsia das mãos e a limpeza da embalagem aplicadora.

O usuário deve permanecer sentado e inclinar a cabeça para trás, levemente, puxando a pálpebra para baixo com o dedo indicador e aproximando a ponta aplicadora da pomada sem tocá-la. Aplicar uma fina camada do produto na linha interna e inferior da pálpebra. No momento da administração, assegurar que a embalagem primária do produto não toque nos olhos, evitando piscar.

Após o uso, ele deve permanecer com os olhos fechados e aplicar uma leve pressão com o dedo, aumentando o tempo de contato do produto com a região ocular e o espalhamento homogêneo, para permitir sua completa absorção. Retirar o excesso da medicação com o auxílio de qualquer material limpo, como gaze ou lenço.

Orientar o usuário para proteger a preparação oftálmica de contaminação, limpando o recipiente do produto antes e após o uso, e retirar possíveis lentes de contatos, somente as recolocando 15 minutos depois da aplicação.

Reações posteriores à administração podem vir a ocorrer, como visão borrada, mas o usuário deve ser orientado a não interromper o tratamento. Caso a reação persista, consultar o profissional prescritor.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** cloridrato de tetraciclina; sulfato de gentamicina,

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

#### 4.3.2 Uso Tópico

##### a) *Creme*

**Definição:** Forma farmacêutica semissólida que contém um ou mais fármacos dissolvidos ou dispersos em emulsões ou em bases removíveis por água, a ser utilizada para aplicação externa na pele ou nas mucosas. Os cremes podem ser emulsões A/O (dispersão em que a fase interna é aquosa e a externa, oleosa) ou O/A (dispersão em que a fase interna é oleosa e a externa, aquosa).

**Orientação do uso:** Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada, exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até sua completa absorção. Não aplicar o creme em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Deve-se evitar a utilização de outros produtos tópicos concomitantes no mesmo local, aguardando uma hora para fazê-lo, no mínimo. Não permitir o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** acetato de dexametasona; acetato de hidrocortisona; fluoruracila; nitrato de miconazol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

- *Creme vaginal*

**Orientação do uso:** É administrado no interior da vagina com o auxílio de aplicadores plásticos, descartáveis, que devem ser preenchidos com a quantidade de creme determinada pelo regime posológico. Para isso, deve-se substituir a tampa da embalagem do produto por um dos aplicadores que o acompanham e exercer uma leve pressão no tubo, até o completo preenchimento daquele elemento. Após o uso, retirar o aplicador cheio e recolocar a tampa na embalagem.

A inserção na vagina deve ser feita com a usuária em posição confortável, de preferência deitada. Pressionar o êmbolo do aplicador até o final, para que ocorra a liberação completa do medicamento no interior do órgão.

Fazer o uso do aplicador apenas uma vez, descartando-o ao final. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem de seu uso, fazendo a assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** estriol; estrogênios conjugados; nitrato de miconazol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**b) Gel**

**Definição:** Forma farmacêutica semissólida que contém um ou mais fármacos dispersos em um veículo aquoso que adquire consistência e firmeza pela adição de um agente geleificante.

**Orientação do uso:** Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada, exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até sua completa absorção. Não aplicar o gel em área lesionadas, com cortes ou arranhões.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Deve-se evitar a utilização de outros produtos tópicos concomitantes no mesmo local, aguardando uma hora para fazê-lo, no mínimo. Não permitir o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** cloridrato de lidocaína; peróxido de benzoíla.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

- *Gel oral (uso tópico bucal)*

**Orientação do uso:** Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) com o auxílio de uma gaze, ou uma pequena faixa enrolada em um dos

dedos, diretamente na mucosa oral. Massagear a área afetada, exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até sua completa absorção.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Deve-se evitar a utilização de outros produtos tópicos concomitantes no mesmo local, aguardando uma hora para fazê-lo, no mínimo. Não permitir o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** nitrato de miconazol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

- *Gel vaginal*

**Orientação do uso:** É administrado no interior da vagina com o auxílio de aplicadores plásticos, descartáveis, que devem ser preenchidos com a quantidade de gel determinada pelo regime posológico. Para isso, deve-se substituir a tampa da embalagem do produto por um dos aplicadores que o acompanham e exercer uma leve pressão no tubo, até o completo preenchimento daquele elemento. Após o uso, retirar o aplicador cheio e recolocar a tampa na embalagem.

A inserção na vagina deve ser feita com a usuária em posição confortável, de preferência deitada. Pressionar o êmbolo do aplicador até o final, para que ocorra a liberação completa do medicamento no interior do órgão.

Fazer o uso do aplicador apenas uma vez, descartando-o ao final. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões

corporais que não necessitem de seu uso, fazendo a assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** metronidazol.

**c) Pasta**

**Definição:** Forma farmacêutica semissólida que possui alta quantidade de componentes sólidos que lhe conferem alta consistência, a ser utilizada para aplicação externa na pele ou nas mucosas.

**Orientação do uso:** Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada, exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até completa absorção. Não aplicar a pasta em áreas lesionadas, com cortes ou arranhões.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Deve-se evitar a utilização de outros produtos tópicos concomitantes no mesmo local, aguardando uma hora para fazê-lo, no mínimo. Não permitir o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** pasta d'água; sulfadiazina de prata.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**d) Pomada**

**Definição:** Forma farmacêutica semissólida que contém um ou mais fármacos dissolvidos ou dispersos em uma base oleosa, a ser utilizada para aplicação externa na pele ou em mucosas. As pomadas são caracterizadas como emulsões A/O (dispersão em que a fase interna é aquosa e a externa, oleosa).

**Orientação do uso:** Antes da aplicação de um produto de uso tópico, o usuário deve fazer a assepsia adequada da área afetada e mantê-la seca. Aplicar uma fina camada da preparação (quantidade determinada de acordo com o regime posológico) e massagear a área afetada, exercendo uma leve pressão com os dedos, espalhando o produto até sua completa absorção. Não aplicar a pomada em áreas lesionadas, com cortes ou arranhões.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Deve-se evitar a utilização de outros produtos tópicos concomitantes no mesmo local, aguardando uma hora para fazê-lo, no mínimo. Não permitir o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** ácido salicílico; alcatrão mineral.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

## 4.4 OUTRAS FORMAS FARMACÊUTICAS

### 4.4.1 Adesivo Transdérmico

**Definição:** Sistema terapêutico transdérmico que facilita a passagem do fármaco através da pele para exercer efeito sistêmico e se mantém por um período prolongado.

**Orientação do uso:** Deve ser aplicado em uma área do corpo limpa e seca, de preferência nos braços e na parte superior frontal do tronco. O adesivo não pode ser cortado, mas sim aplicado inteiro, logo após a retirada do plástico protetor, o que somente deve ser feito no momento da administração, para evitar que o fármaco perca sua ação terapêutica enquanto permanece aberto.

Aplicar sobre a região escolhida, exercendo leve pressão por dez segundos e confirmando se está bem aderido. Não permanecer com o adesivo por mais de 24 horas. A cada nova administração, escolher uma nova área de aplicação, não o fazendo em um determinado lugar do corpo pelo período de uma semana. Realizar a assepsia das mãos antes e depois da aplicação do produto. Ao término da administração, os materiais devem ser descartados em recipiente apropriado.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C).

**RENAME:** nicotina.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

### 4.4.2 Aerossol

**Definição:** Forma farmacêutica pressurizada com o gás como fase contínua e o líquido como fase dispersa, caracterizando uma suspensão coloidal com um ou mais fármacos em meio gasoso.

**Orientação do uso:** Necessita de ativação da válvula do aerosol para que a pressão exercida libere o conteúdo da embalagem. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C), evitando o contato com o fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

**RENAME:** dipropionato de beclometasona.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**a)** *Aerosol nasal*

**Orientação do uso:** Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerosol para que a pressão exercida libere o conteúdo da embalagem. Esta deve ser agitada antes do uso, sendo conveniente um prévio teste do dispositivo de disparo.

Após realizar uma adequada assepsia da cavidade nasal e das mãos, manter o dispositivo de inalação entre o dedo indicador e o polegar e posicioná-lo dentro da narina, disparando um jato e liberando o fármaco. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C), evitando o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

**RENAME:** dipropionato de beclometasona; budesonida.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**b) Aerossol oral**

**Orientação do uso:** Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerossol para que a pressão exercida libere o conteúdo da embalagem. Esta deve ser agitada antes do uso, sendo conveniente um prévio teste do dispositivo de disparo.

Após realizar uma adequada assepsia da cavidade oral e das mãos, segurar o dispositivo de inalação posicionado entre os lábios, prender a respiração por alguns segundos e disparar o mecanismo aerossol. Remover o inalador da boca e aspirar lentamente o conteúdo que permaneceu na cavidade bucal.

O uso de espaçadores é necessário quando o usuário não conseguir realizar o procedimento com o dispositivo de inalação pressurizado. Nesse caso, ele deve posicionar o espaçador entre o bocal do inalador e a boca, efetuando a inalação do aerossol segundos após a liberação do conteúdo.

Realizar a higienização do espaçador e do bocal do dispositivo logo após uma administração. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C), evitando o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

**RENAME:** brometo de ipratrópio, sulfato de salbutamol.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.

**c) Aerossol tópico**

**Orientação do uso:** Forma farmacêutica que necessita de ativação da válvula do aerossol para que a pressão exercida libere o

conteúdo da embalagem. Esta deve ser agitada antes do uso, sendo conveniente um prévio teste do dispositivo de disparo.

Após realizar uma adequada assepsia da região e das mãos, secando-as, segurar o aerossol com a válvula apontada para a área afetada, a uma distância aproximada de 15 cm, pressionando o botão para que o fármaco seja liberado em quantidade suficiente para uma cobertura plena.

Não é necessário o uso de curativos ou bandagens após a aplicação do produto. Evitar o contato desse tipo de preparação com outras regiões corporais que não necessitem do uso. Fazer assepsia das mãos antes e depois de cada aplicação.

**Armazenamento:** Manter na embalagem original (devidamente fechada) e em local fresco e seco (temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C), evitando o contato com fogo ou áreas de temperaturas elevadas.

**RENAME:** cloridrato de lidocaína.

**Orientação específica:** Vide Apêndice.



# 5

## APÊNDICE

### INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS FÁRMACOS A SER ORIENTADAS NA DISPENSAÇÃO

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
abacavir, sulfato de (Ziagenvir®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b> Manter a solução sob refrigeração
acetazolamida (Diamox®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento pela manhã
aciclovir (Zovirax®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
ácido acetilsalicílico (Aspirina®; Aspirina Prevent®; Bufferin Cardio®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento, leite ou antiácidos
ácido fólico	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
ácido salicílico	Pomada/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
albendazol (Zentel®)	Comprimido mastigável/ Usos oral Suspensão oral/Usos oral	Administrar durante as refeições
alcatrão mineral	Pomada/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
alendronato de sódio (Endronax®; Fosamax®)	Comprimido/Usos oral	Administrar 30 minutos antes do café da manhã Não deitar antes de 30 minutos após a administração do comprimido
alopurinol (Zyloric®)	Comprimido/Usos oral	Administrar imediatamente após as refeições
amiodarona, cloridrato de (Atlansil®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
amitriptilina, cloridrato de (Tryptano®)	Comprimido/Usos oral	Administrar à noite
amoxicilina (Amoxil®; Amoxil BD®; Velamox®)	Cápsula ou comprimido/ Usos oral Pó para suspensão oral/ Usos oral	<b>Sem restrições</b> Após reconstituição, manter sob refrigeração
amoxicilina + clavulanato de potássio (Clavulin®; Clavulin BD®)	Comprimido/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	<b>Sem restrições</b> Após aberto, manter sob refrigeração
anastrozol (Arimidex®)	Comprimido/Usos oral	Administrar longe das refeições
anlodipino, besilato de (Cordarex®; Norvasc®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
atazanavir, sulfato de	Cápsula/Usos oral	Administrar com alimento ou leite
atenolol (Atenol®)	Comprimido/Usos oral	Não administrar com suco de laranja, antiácidos e suplementos de cálcio
atropina, sulfato de	Colírio/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
azatioprina (Imuran®)	Comprimido/Usos oral	Administrar após as refeições
azitromicina (Zitromax®)	Comprimido/Usos oral Pó para suspensão oral/ Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições Pode ser administrado com alimento

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
beclometasona, dipropionato de (Clenil Pulvinal®; Clenil Spray®)	Pó/Usos inalatório Solução inalante Aerossol Aerossol nasal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
benzilpenicilina benzatina (Benzetaci®)	Pó para suspensão injetável/Usos IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica (Wycillin R®)	Suspensão injetável/Usos IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
benzidazol	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições
benzoilmetronidazol (Flagyl®)	Suspensão oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b> A suspensão é estável por 30 dias, sob refrigeração
biperideno, cloridrato de (Akineton®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
brometo de ipratrópio (Atrovent®)	Aerossol oral/Usos oral Solução inalante/Usos inalatório	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
budesonida (Busonid®)	Aerossol nasal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
bupropiona, cloridrato de (Wellbutrin SR®; Zyban®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento Não fazê-lo próximo do horário de dormir
cabergolina (Dostinex®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
cálcio, carbonato de	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições, com água
cálcio, carbonato de + colecalciferol	Comprimido/Usos oral	Administrar durante ou logo após as refeições ou com leite
calcitriol (Rocaltrol®)	Cápsula/Usos oral	Administrar durante as refeições
captopril (Capoten®)	Comprimido/Usos oral	Administrar em jejum
carbamazepina (Tegreto®)	Comprimido/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	Administrar com alimento ou durante as refeições
carvedilol (Coreg®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
cefalexina ou cefalexina monoidratada (Keforal®; Keflex®)	Cápsula/Usos oral Comprimido/Usos oral  Suspensão oral/Usos oral	Administrar junto com alimento ou leite  Após aberta, a suspensão deve ser mantida sob refrigeração (entre 7 a 14 dias)
cetoconazol (Nizoral®)	Xampu	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Deixar agir por três a cinco minutos, antes de enxaguar
ciclofosfamida (Genuxal®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com estômago vazio Não fazê-lo à noite (ao deitar)
ciclosporina (Sandimmun Neoral®)	Cápsula/Usos oral  Solução oral/Usos oral	Administrar, de preferência, com alimentos ricos em gorduras  Misturar a solução com leite, achocolatado ou suco (laranja ou maçã)
claritromicina (Claritromicina Genérico; Klaritri®)	Cápsula ou comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
clofazimina	Cápsula/Usos oral	Administrar durante as refeições ou com leite

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
clomifeno, citrato de (Clomid®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
clonazepam (Rivotril®)	Solução oral/Usos oral	
clorambucila (Leukeran®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b> Manter sob refrigeração
cloranfenicol (Quemacetina®)	Cápsula ou comprimido/ Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
cloranfenicol, palmitato de (Quemacetina®)	Xarope/Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
clorexidina, gliconato de (Marclorhex®)	Solução bucal/Usos oral	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
cloro de sódio	Solução nasal/Usos nasal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
ciprofloxacino, cloridrato de (Cipro®)	Comprimido/Usos oral	Não administrar com leite ou derivados
clindamicina, cloridrato de (Dalacin C®)	Cápsula/Usos oral	Administrar junto às refeições, com bastante água
clindamicina, fosfato de (Dalacin C Injetável®)	Solução injetável/Usos IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
clomipramina, cloridrato de (Anafranil®)	Comprimido/Usos oral	Administrar logo após as refeições ou com alimento
clorpromazina, cloridrato de (Amplictil®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar com alimento A solução concentrada pode ser diluída em suco de frutas, leite, chá ou água
codeína, fosfato de	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
dapsona (FURP-Dapsona)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
dexametasona, acetato de (Dexason®)	Creme/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
dexametasona (Decadron®; Maxidex®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento, pela manhã
	Colírio/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
dexclorfeniramina, maleato de (Polaramine®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral Xarope/Usos oral	Administrar com alimento ou leite
diazepam (Valium®)	Comprimido/Usos oral	Administrar junto com alimento
didanosina (Videx®)	Cápsula/Usos oral Comprimido/Usos oral Pó para Solução oral	Administrar com água 30 minutos antes ou duas horas após as refeições Não administrar com bebidas ácidas
digoxina (Digoxina®)	Comprimido/Usos oral Elixir/Usos oral	Administrar em jejum
doxiciclina, cloridrato de	Comprimido/Usos oral	Administrar junto às refeições da manhã e da noite, com um copo de água Não deitar após a administração
efavirenz (Stocrin®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar em jejum, de preferência à noite
enalapril, maleato de (Eupressin®; Renitec®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
eritromicina, estearato de (Eritrex®)	Cápsula ou comprimido/ Usos oral Suspensão oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições Manter a suspensão oral sob refrigeração

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
espiramicina	Comprimido/Usos oral	Administrar duas horas antes ou três horas após as refeições
espironolactona (Aldactone®)	Comprimido/Usos oral	Administrar imediatamente após as refeições
estreptomina, sulfato de	Pó para solução injetável/ Usos IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Reconstituir o pó em água estéril para injeção ou em solução de NaCl a 0,9% A solução se mantém estável por 7 dias, em temperatura ambiente, ou por 14 dias, sob refrigeração
estriol (Ovestrion®)	Creme vaginal/Usos vaginal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Administrar à noite (antes de deitar)
estrogênios conjugados	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento ou próximo às refeições
	Creme vaginal/Usos vaginal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Administrar à noite (antes de deitar)
etambutol, cloridrato de (FURP – Etambutol)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar com alimento
etinilestradiol + levonorgestrel	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições ou na hora de deitar
etionamida (Farmanguinhos – Etionamida)	Comprimido/Usos oral	Administrar durante ou logo após as refeições
etoposídeo (Vepesid®)	Cápsula/Usos oral	<b>Sem restrições</b> Manter sob refrigeração
fenitoína (Hidantal®)	Comprimido/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	Administrar com alimento
fenobarbital (Gardenal®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar em jejum
fenofibrato (Lipidil®)	Cápsula/Usos oral	Administrar com alimento
fluconazol (Zoltec®)	Cápsula/Usos oral Pó para suspensão oral/ Usos oral	<b>Sem restrições</b> A solução deve ser reconstituída com concentração entre 10 mg/ml a 40 mg/ml
fluoreto de sódio	Solução bucal/Usos oral	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Não utilizar medicamentos contendo sais de cálcio ou de alumínio, ou alimentos ricos em cálcio (leite, queijo, iogurte), no mínimo duas horas antes e duas horas após a administração
fluoruracila	Creme/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Podem surgir manchas rosadas na pele, que desaparecem após um ou dois meses
fluoxetina, cloridrato de (Daforin®; Prozac®)	Cápsula/Usos oral Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
folinato de cálcio (Tecnovorin®; Legifol CS®)	Comprimido/Usos oral	Administrar durante ou logo após a refeição, com água
	Pó para solução injetável/ Usos IV ou IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Reconstituir o pó em água bacteriostática para injeção, dando origem a uma solução que se mantém estável por sete dias
	Solução injetável/Usos IV ou IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
furosemda (Lasix®)	Comprimido/Usos oral Solução/Usos oral	Administrar em jejum
gentamicina, sulfato de	Colírio/Usos oftálmico Pomada oftálmica/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
glibenclâmida (Daonil®)	Comprimido/Usos oral	Administrar na primeira refeição do dia Se houver necessidade de outra dose, fazer uso desta antes do jantar
glicerol	Enema/Usos retal Supositório/Usos retal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
gliclazida (Erowgliz®; Diamicron MR®)	Comprimido/Usos oral Comprimido de liberação prolongada/Usos oral	Administrar na primeira refeição do dia
haloperidol (Haldol®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar com alimento
hidralazina, cloridrato de	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
hidroclorotiazida (Clorana®)	Comprimido/Usos oral	Administrar durante a refeição, pela manhã
hidrocortisona, acetato de (Berison®)	Creme/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
hidroxicloroquina, sulfato de (Plaquinol®)	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições ou com leite
hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	Comprimido mastigável/ Usos oral Suspensão oral/Usos oral	Administrar nos intervalos entre as refeições e ao deitar
hidroxiureia (Hydrea®)	Cápsula/Usos oral	Usar luvas quando entrar em contato com a embalagem Se o pó da cápsula for disperso e atingir o rosto, limpá-lo com uma toalha e descartá-la em um recipiente fechado, como um saco plástico
hidroxocobalamina, cloridrato de	Solução injetável/Usos IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
hipromelose	Colírio/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
ibuprofeno (Advil®; Artril®; Dalsy®; Motrim®; Alivium®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar com alimento ou leite Não deitar (15 a 30 minutos) após a administração
insulina humana NPH	Suspensão injetável/ Usos SC	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Administrar pela manhã e à noite
insulina humana regular	Solução injetável/Usos SC	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Administrar 30 minutos antes das refeições e ao deitar
iodo + iodeto de potássio	Solução de iodeto de potássio iodada/Usos oral	Diluir em água ou leite
iodopovidona (Laboriodine®)	Solução aquosa/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
isoniazida (FURP – Isoniazida)	Comprimido/Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
isoniazida + rifampicina (FURP – Isoniazida + Rifampicina)	Cápsula/Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
isossorbida, dinitrato de (Isordil®)	Comprimido sublingual/ Uso oral	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
isossorbida, mononitrato de (Monocordi®)	Comprimido/Uso oral	Administrar pela manhã
itraconazol (Sporanox®)	Cápsula/Uso oral Solução oral/Uso oral	Administrar com alimento (alimento rico em gordura facilita a absorção) Administrar em jejum
ivermectina (Revectina®)	Comprimido/Uso oral	Administrar em jejum (uma hora antes da primeira refeição)
lamivudina (Epivir®)	Comprimido/Uso oral Solução oral/Uso oral	<b>Sem restrição</b> A solução oral contém açúcar (alertar paciente diabético)
leuprorrelina, acetato de (Lupron Depot®)	Pó para suspensão injetável/ Uso IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
levodopa + benserazida (Prolopa®)	Comprimido/Uso oral	Administrar durante as refeições ou com alimento, no começo do tratamento. Após certo tempo de uso, administrar em jejum
levodopa + carbidopa	Comprimido/Uso oral	No início, durante as refeições ou com alimento e após certo tempo de uso, em jejum
levotiroxina sódica (Puran T4®)	Comprimido/Uso oral	Administrar com água 30 minutos antes ou duas horas após o café da manhã
levonorgestrel (Postinor®; Postinor Uno®)	Comprimido/Uso oral	Administrar com alimento ou leite
lidocaína, cloridrato de (Xylocaína Geleia®)	Gel/Uso tópico Aerossol/Uso tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
lítio, carbonato de (Carbolitium®)	Comprimido/Uso oral	Administrar logo após as refeições, com bastante água
lopinavir + ritonavir (Kaletra®)	Comprimido/Uso oral Solução oral/Uso oral	<b>Sem restrição</b> Administrar com alimento Manter sob refrigeração
loratadina (Claritin®)	Comprimido/Uso oral Xarope/Uso oral	<b>Sem restrição</b>
losartana potássica (Corus®; Cozaar®)	Comprimido/Uso oral	<b>Sem restrição</b>
magnésio, sulfato de	Pó para solução oral/ Uso oral	Diluir o pó em um copo de água e administrar antes do café da manhã
medroxiprogesterona, acetato de (Provera®; Depo-Provera®)	Comprimido/Uso oral	Administrar com alimento ou logo após as refeições
megestrol, acetato de (Megestat®)	Comprimido/Uso oral	<b>Sem restrição</b>
melfalana	Comprimido/Uso oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
mercaptipurina (Purinethol®)	Comprimido/Uso oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
mesna (Mitexan®)	Comprimido/Uso oral	
metformina, cloridrato de (Glifage®)	Comprimido/Uso oral	Administrar após as refeições, manhã e noite
metildopa (Aldomet®)	Comprimido/Uso oral	

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
metoclopramida, cloridrato de (Plasil®)	Comprimido/Usos oral	Administrar 30 minutos antes das refeições e antes de dormir
	Solução oral/Usos oral	A solução permanece estável por 24 horas em temperatura ambiente (15 °C a 30 °C)
metoprolol, succinato de (Selozok®)	Comprimido de liberação prolongada/Usos oral	Administrar imediatamente após as refeições ou com alimento
metoprolol, tartarato de (Lopressor®)	Comprimido/Usos oral	Administrar imediatamente após as refeições ou com alimento
metotrexato	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
metronidazol (Flagyl®; Flagyl Ginecológico®)	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições
	Gel vaginal/Usos vaginal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
miconazol, nitrato de (Vodol®; Gino-Daktarin®; Teuto – Nitrato de Miconazol; Daktarin®)	Creme/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
	Creme vaginal/Usos vaginal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Administrar à noite (antes de deitar)
	Gel oral/Usos tópico bucal	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Aplicar após as refeições
	Loção/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
Pó/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Se for utilizado para tratamento de micose nos pés, aplicar entre os dedos, nas meias e sapatos Manter o produto nos pés entre 15 e 30 minutos, secando-os com uma toalha, após isso	
morfina, sulfato de (Dimorf LC®; Dimorf®)	Cápsula de liberação prolongada/Usos oral Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
mucoide de <i>Psyllium</i>	Pó para dispersão oral/Usos oral	Misturar o pó com água ou suco de fruta e administrar de imediato Não fazê-lo ao deitar
nevirapina (Viramune®)	Comprimido/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
nicotina (Niquitin®; Nicorette®)	Adesivo transdérmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Remover o adesivo em caso de exercícios físicos extensos
	Goma de mascar/Usos oral	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Não ingerir bebidas ácidas (café, suco de frutas, chá) 15 minutos antes ou durante administração
	Pastilha/Usos oral	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Não comer ou beber 15 minutos antes da administração
nifedipino (Adalat®; Oxord®)	Cápsula/Usos oral Comprimido/Usos oral	Administrar em jejum
nistatina (Micostatin®)	Suspensão oral/Usos oral	Fazer bochecho, manter a suspensão por alguns minutos na boca e engolir

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
nitrate de prata	Colírio/Usó oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Atenção! O colírio pode manchar a pele, roupas e utensílios
nitrofurantóina (Macroantina <sup>®</sup> )	Cápsula/Usó oral Suspensão oral/Usó oral	Administrar com alimento ou leite
noretisterona (Micronor <sup>®</sup> )	Comprimido/Usó oral	Administrar à noite
noretisterona, enantato de + estradiol, valerato de (Mesigyna <sup>®</sup> )	Solução injetável/Usó IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
omeprazol (Peprazol <sup>®</sup> )	Cápsula/Usó oral	Administrar em jejum (30 minutos antes do café da manhã) Para pacientes com dificuldade de deglutição, o conteúdo da cápsula pode ser misturado e administrado com bebidas ácidas, suco de laranja, por exemplo
oxamniquina (Mansil <sup>®</sup> )	Suspensão oral/Usó oral	Administrar após as refeições ou no final do dia
penicilamina, cloridrato de	Cápsula/Usó oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
pilocarpina, cloridrato de (Allergan – Pilocarpina)	Colírio/Usó oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> A visão ficará um pouco borrada, por um curto período, após sua administração
piridoxina, cloridrato de	Comprimido/Usó oral Solução oral/Usó oral	Administrar em jejum
propafenona, cloridrato de (Ritmonorm <sup>®</sup> )	Comprimido/Usó oral	Administrar após as refeições
prednisolona, fosfato sódico de (Prednisolona <sup>®</sup> ; Predsim <sup>®</sup> ; Prelone <sup>®</sup> )	Solução/Usó oral	Administrar com alimento
propranolol, cloridrato de (Propranolol <sup>®</sup> )	Comprimido/Usó oral Solução oral	Administrar com alimento
pasta d'água	Pasta/Usó tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Remover a pasta da pele utilizando água e sabão neutro ou, se necessário, óleo mineral
paracetamol (Tylenol <sup>®</sup> ; Tylenol gotas <sup>®</sup> )	Comprimido/Usó oral Solução oral/Usó oral	Administrar com um copo de água (se houver desconforto gástrico, administrar com alimento)
permanganato de potássio	Comprimido/Usó oral	Preparar uma solução aquosa de uso oral, dissolvendo o pó em uma quantidade adequada de água filtrada ou fervida
	Pó/Usó tópico oral	Preparar uma solução aquosa de uso oral, dissolvendo o pó em uma quantidade adequada de água filtrada ou fervida Aplicar a solução preparada sobre a área afetada com o auxílio de banhos ou compressas úmidas
permetrina (Kwell <sup>®</sup> )	Loção/Usó tópico capilar	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> O produto deve ser retirado durante o banho, entre 8 e 14 horas após da aplicação
peróxido de benzóila (Benzac AC <sup>®</sup> )	Gel/Usó tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Ao longo de três semanas de uso a pele pode ficar um pouco irritada

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
pirazinamida (FURP – Pirazinamida)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
Pirimetamina	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições
praziquantel (Cestox®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
prednisona (Meticorten®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento ou leite, pela manhã
primaquina, difosfato de	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições
propiltiouracila (Propil®)	Comprimido/Usos oral	Administrar longe das refeições
ranitidina, cloridrato de (Antak®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com água
retinol, palmitato de	Cápsula/Usos oral Solução oleosa/Usos oral	Administrar com alimento ou leite
rifampicina (FURP – Rifampicina)	Cápsula/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
rifampicina + isoniazida + pirazinamida + cloridrato de etambutol	Cápsula/Usos oral	Administrar com água, uma hora antes ou duas horas após as refeições
risperidona (Risperdal®)	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b> A solução pode ser misturada com suco de frutas, água, café ou leite desnatado
ritonavir (Norvir®)	Cápsula/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar com alimento
saquinavir (Invirase®)	Cápsula/Usos oral	Administrar duas horas após as refeições
sinvastatina (Zocor®)	Comprimido/Usos oral	Administrar à noite, com ou sem alimento
sulfadiazina de prata (Dermazine®)	Pasta/Usos tópico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Utilizar luva estéril para aplicação
salbutamol, sulfato de (Aerolin®)	Aerossol oral/Usos oral Solução inalante/Usos inalatório	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
sulfadiazina (Suladrin®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com água (copo cheio)
sulfametoxazol + trimetoprima (Bactrim®)	Comprimido/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	Administrar com água (copo cheio)
sulfassalazina	Comprimido/Usos oral	Administrar logo após as refeições ou com alimento
sulfato de zinco	Comprimido mastigável/ Usos oral Xarope/Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições Evitar alimentos e medicamentos que contenham cobre
sulfato ferroso ou sulfato ferroso heptaidratado	Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições Administrar com água ou suco de frutas
talidomida (FURP – Talidomida)	Comprimido/Usos oral	Administrar à noite, perto do horário de dormir
teclozana	Comprimido/Usos oral Suspensão oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
tamoxifeno, citrato de (Novaldex®, Novaldex D®)	Comprimido/Usos oral	Administrar em horários diferentes das refeições, com bastante água
tenofovir desoproxila, fumarato de	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>
testosterona, cipionato de (Deposteron®)	Solução injetável/Usos IM	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>

Fármaco	Forma farmacêutica/uso	Orientação
tetraciclina, cloridrato de (Tetracilil®)	Pomada oftálmica/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
tiamina, cloridrato de	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições
timolol, maleato de (Timoptol®)	Colírio/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b> Retirar lentes de contato antes da aplicação e recolocá-las 15 minutos após a administração
tioguanina (Lanvis®)	Comprimido/Usos oral	Administrar durante as refeições
tropicamida (Mydriacyl®)	Colírio/Usos oftálmico	<b>Vide uso da forma farmacêutica</b>
valproato de sódio ou ácido valproico (Depakene®)	Cápsula/Usos oral Comprimido/Usos oral Solução oral/Usos oral Xarope/Usos oral	Administrar com água (copo cheio)
verapamil, cloridrato de (Dilacoron®)	Comprimido/Usos oral	Administrar com alimento
zidovudina (Lafepe – Zidovudina)	Cápsula/Usos oral Solução oral/Usos oral	<b>Sem restrição</b> Agitar a solução, antes do uso
zidovudina + lamivudina (Biovir®)	Comprimido/Usos oral	<b>Sem restrição</b>

# 6

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O farmacêutico, como qualquer profissional da saúde, tem que zelar pelo bem-estar e pela saúde dos usuários de medicamentos. Para isso, sua interação com o usuário se faz necessária no momento da dispensação, para que esta seja realizada com correção, permitindo que ele receba informações adequadas quanto ao uso do fármaco.

Todas as orientações fornecidas no ato da dispensação são essenciais para evitar possíveis riscos pelo uso incorreto da medicação. Tais riscos podem ser potenciais problemas relacionados ao medicamento (PRM), como os de *segurança* (toxicidade por altas doses ou eventos adversos, interações medicamentosas) e os de *efetividade* (por baixas doses, interações medicamentosas ou entre alimentos e medicamentos), provenientes de erros de administração, preparo ou ingestão com alimentos ou outros preparados.

Este manual permite, no ato da dispensação, uma consulta rápida e objetiva de informações, abrangendo orientações do uso da medicação, condições adequadas de armazenamento, além de advertências e precauções com relação às formas farmacêuticas e às vias de administração, contribuindo para a boa prática dessa fundamental atividade.



# 7

## BIBLIOGRAFIA

ALLEN JUNIOR, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. *Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. *Formulário Terapêutico Nacional 2010: RENAME 2010*. 2. ed. Brasília, D.F., 2010. 1135 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. *Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos*. Brasília, D.F.: ANVISA, 2011. 56 p.

CAETANO, N. (Ed.). *BPR guia de remédios*. 10. ed. São Paulo: Escala, 2010/2011.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. *Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 41-46.

MASTROIANNI, P. C. Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v. 30, p. 45-48, 2009.

MASTROIANNI, P. C. Fundamentos de Ética e Legislação para o Uso Racional de Medicamentos In: *Fundamentos para o uso racional de medicamentos*. 1. ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2010, p. 13-27.



PATRÍCIA DE CARVALHO MASTROIANNI é Doutora em Ciências da Saúde pela Unifesp, com estágio de pós doutorado em Farmácia Social pela Universidad de Sevilla; é professora assistente doutora do Departamento de Fármacos e Medicamentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Unesp, Câmpus de Araraquara. Atua na área de farmácia social (saúde coletiva), com os temas: legislação, assistência farmacêutica, farmácia hospitalar, propaganda de medicamentos, farmacovigilância e promoção ao uso racional de medicamentos.

FABIANA ROSSI VARALLO é mestre em Ciências Farmacêuticas (2010), com aperfeiçoamento em Farmácia Clínica pela Universidad de Chile, possuindo experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmacovigilância Hospitalar. Atualmente é doutoranda do programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Unesp, Câmpus de Araraquara.

MARIANE DIAS CARRADORE é graduanda do curso de Farmácia-Bioquímica e bolsista de Iniciação Científica em Farmácia Social na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Unesp, Câmpus de Araraquara.

O procedimento de dispensação deve assegurar que o medicamento de boa qualidade seja entregue ao paciente certo, na dose prescrita, em quantidade adequada, com informações suficientes para o uso correto, além de embalado de forma a preservar a qualidade do produto. Trata-se do atendimento de um paciente único, com conseqüentes necessidades e características únicas e específicas, a ser levadas em conta no momento da dispensação.

Cada capítulo traz informações sobre definição, orientação de uso e armazenamento da forma farmacêutica e a lista dos fármacos da RENAME. Orientações específicas de cada fármaco estão dispostas em ordem alfabética, no Apêndice.

Neste contexto, o trabalho proposto objetiva orientar os farmacêuticos que atuam na dispensação de medicamentos de uso ambulatorial a realizá-la de forma adequada e segura, prevenindo erros de medicação e promovendo a adesão e o uso correto.

ISBN 978-85-7983-273-4



9 78 85 79 83 2 7 3 4